ESCOLADATA:/
PROF:TURMA:
NOME:
Conjunções subordinativas Leia:
O custo da ignorância
Imagine que você esteja perdido em Pequim, na China, onde é muito difícil encontrar alguém que fale outra língua que não o chinês. Suponha que você esteja passando mal e precise ir a um hospital. Quanto mais o tempo passa, mais a dor aumenta. E mais difícil se torna a sua comunicação com as pessoas em volta. Você olha as placas, mas não entende nada. Procura uma lista telefônica e entende menos ainda. Já pensou se tivesse de trabalhar nesse lugar? Terrível, não? Essa sensação de insegurança ajuda a entender uma imensa parcela da população brasileira. Um analfabeto ou semianalfabeto comporta-se, na prática, da mesma forma como você se comportaria se estivesse perdido numa rua de Pequim. Esse exemplo ajuda a entender mais sobre a mortalidade infantil e o círculo vicioso da miséria. Confuso? Afinal, o que o analfabetismo tem a ver com a mortalidade infantil? É simples. O nível de instrução da mãe é um elemento vital para que a família perceba a necessidade de higiene e de saneamento básico.
Números do Unicef mostram que a taxa de mortalidade infantil chega ao seu ponto máximo nas famílias em que a mãe é analfabeta. E vai baixando a instrução aumenta. A morte de crianças pequenas entre filhos de mulheres que frequentam a escola por menos de um ano é cerca de três vezes maior do que em famílias nas quais a mãe estudou por mais de oito anos.
DIMENSTEIN, Gilberto. "O cidadão de papel". São Paulo: Ática, 2002.
Questão 1 - Sublinhe a conjunção subordinativa que compõe esta passagem do texto:
"Quanto mais o tempo passa, mais a dor aumenta.",
 Questão 2 – A conjunção subordinativa, identificada na questão anterior, exprime: a) tempo b) consequência c) proporcionalidade d) concessão

Questão 3 – No período "Já pensou se tivesse de trabalhar nesse lugar?", a conjunção subordinativa "se" aponta para um fato:

- a) certo
- b) concluído
- c) hipotético
- d) previsível

Questão 4 – No trecho "Um analfabeto ou semianalfabeto comporta-se, na prática, da mesma forma como você se comportaria [...]", a conjunção subordinativa "como" introduz a ideia de:

- a) conformidade
- b) causa
- c) exemplificação
- d) comparação

Questão 5 – O último período do texto apresenta uma conjunção subordinativa que introduz a ideia assinalada acima. Aponte-a:

A conjunção subordinativa "do que" introduz a ideia de comparação.

Questão 6 – No segmento "O nível de instrução da mãe é um elemento vital <u>para que</u> a família perceba a necessidade [...]", conjunção subordinativa grifada é:

- a) condicional
- b) final
- c) integrante
- d) causal

Questão 7 – A lacuna indicada no texto deve ser preenchida a conjunção subordinativa:

- a) à medida que
- b) à medida em que
- c) na medida que
- d) na medida em que

Questão 8 – Na frase "Estudou tão pouco que mal sabia ler...", a conjunção subordinativa "que" estabelece uma relação de:

- a) causa
- b) condição
- c) consequência
- d) tempo